

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Liberal

Class.: 81

Data: 26.03.81

Pg.: \_\_\_\_\_

<sup>190</sup>  
**Funai confirma entrada de barcos na área dos Caiapó**

O delegado regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Pará, Paulo Cesar Abreu, confirmou ontem a entrada de dois barcos, navegando pelo Rio Branco, na reserva indígena dos índios Caiapó, próximo ao garimpo do Kikretum, de onde, na semana passada, foram evacuados cerca de 700 garimpeiros. Não pôde confirmar, entretanto, se a entrada desses barcos era apenas para retirar o material dos garimpeiros de lá evacuados, ou se está havendo uma nova invasão. Entretanto, Paulo Cesar Abreu disse não acreditar em uma nova invasão, em virtude de a própria firma que estava patrocinando a exploração do ilegal ouro naquela localidade, no município de São Félix do Xingu, ter se incompatibilizado com a maioria dos garimpeiros que para ela trabalhava. "Mas como essa é uma área muito tensa, principalmente em relação ao problema de garimpo, e nós vamos está semana ainda sobrevoar a área para saber como é que está a atividade lá embaixo", disse Paulo Abreu.

Acrescentou o delegado da Funai que as primeiras informações que re-

cebeu, dando conta de invasão, por sinal através do rádio do avião da Funai, anteontem, vieram de funcionários da Construtora Andrade Gutierrez: "Eu não posso afirmar se houve ou não invasão, mas como a Andrade Gutierrez nos dá muito apoio, e todas as informações partidas dela têm sido sempre positivas, porque eles são nossos vizinhos naquela área, onde eles têm um projeto de colonização, qualquer informação merece credibilidade, e deve ser verificada", salientou.

Disse ainda o delegado da Funai que uma empresa de nome "Stanum" seria a responsável pela invasão de garimpeiros na área, onde já estariam cadastrados cerca de 2.600 homens, "mas as condições adversas daquele garimpo e as informações de que a Funai iria desencadear uma missão na área, lá não encontramos mais do que 700 garimpeiros.

As denúncias formuladas pelo delegado da Funai, além de invasão da reserva Gorotire, tem a agravante de os empregados da "Stanum" terem alvará apenas para pesquisarem

minérios de chumbo e não ouro, e isso em áreas devolutas, e não em áreas dos índios".

Mostrou o delegado ainda falsas carteiras de garimpos fornecidas por uma suposta empresa a Rio Branco Empreendimentos Minerais Limitada - cuja sigla vem superposta ao dístico da "Stanum", numa falsificação muito mal elaborada, com papéis colados por cima dos nomes verdadeiros de algumas carteirinhas. "Esse material, ou parte dele, está sendo encaminhado à Polícia Federal e ao Serviço Nacional de Informações para as devidas providências, assim como correspondência que envolvem um senhor de nome Alcebiades, mais conhecido como "Alagoas", que era chefe de segurança do garimpo, e outro senhor de nome Geraldo Alberto Pedrosa, cuja carteira profissional está apreendida, em nosso poder, "disse o delegado Paulo Abreu. Sobre o assunto, o Superintendente da Polícia Federal Sadock Reis, confirmou uma ação conjunta da Polícia Federal e da Funai na área de garimpo da reserva Gorotire no início da semana "a pedido da Funai", salientou.